

Diagnósticos de Enfermagem em Cuidados Paliativos Oncológicos: um mapeamento cruzado entre as taxonomias NANDA e CIPE

Autores: Mariana Neiva Assunção¹; Cláudia Arnoldi Carvalho Couto²

E-mail de contato: mariana.assuncao@ufv.br

1 – (Enfermeira) Residente do Programa de Residência Multiprofissional do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

2 – (Enfermeira Mestre – Educação Continuada do Hospital do Câncer II)

INTRODUÇÃO

O objetivo do enfermeiro no âmbito dos cuidados paliativos é de oferecer uma assistência em que o paciente possa conseguir a maior autonomia possível, conservando sua dignidade até a morte, oferecer alívio de sintomas e promoção do bem-estar e avaliar a relação dano *versus* benefício do cuidado realizado (HOFF, 2011). A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma ferramenta capaz de organizar o trabalho do enfermeiro com base em um método, tornando sua prática mais efetiva e eficaz, facilitando a solução de problemas identificados e a seleção de intervenções associadas. O sistema NNN (NANDA, NIC e NOC) e o CIPE, ambos ainda em evolução, são os mais adotados no Brasil e sabemos que muitas instituições têm dificuldades na incorporação e avanço da SAE nos serviços, sendo um dos motivos o desconhecimento ou dificuldade dos profissionais em lidar com as terminologias propostas.

OBJETIVOS

- Inferir diagnósticos de enfermagem utilizando as terminologias NANDA e CIPE, no contexto dos Cuidados Paliativos Oncológicos;
- Realizar o mapeamento cruzado entre os diagnósticos de enfermagem NANDA e CIPE, elaborados para o cenário dos Cuidados Paliativos Oncológicos.

MÉTODO

Foi realizado um estudo descritivo, desenvolvido através do método de mapeamento cruzado. Na primeira etapa do estudo, extraíram-se, após leitura do manual da Academia Nacional de Cuidados Paliativos termos e condições predominantes em pacientes em cuidados paliativos oncológicos que demandam intervenções/ações de enfermagem. Os termos e condições clínicas foram denominados como “problemas de enfermagem” listados em uma tabela. O quadro foi composto pelos itens: Problemas de enfermagem, Diagnósticos NANDA e Diagnósticos CIPE, com os dados dispostos paralelamente. Na etapa seguinte, foram elaborados os principais diagnósticos de enfermagem para as condições que demandam intervenções/ações de enfermagem, utilizando as versões mais atuais das taxonomias em estudo (CIPE versão 2017 e NANDA versão 2015-2017). Ainda nesta etapa, foram feitas revisões dos títulos diagnósticos e identificação de sinônimas. A seguir procedeu-se o mapeamento cruzado entre os diagnósticos inferidos a fim de identificar as semelhanças e diferenças entre as taxonomias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

20 sintomas e síndromes clínicas passíveis de intervenções/ações de enfermagem, sendo eles: dor, dispneia, tosse, hipersecreção de vias aéreas, náusea e vômito, obstipação e diarreia, delírio, ansiedade e depressão, fadiga, sudorese, prurido, caquexia, anorexia, obstrução intestinal maligna, síndrome da veia cava superior, síndrome de compressão medular, obstrução urinária e hemorragia.

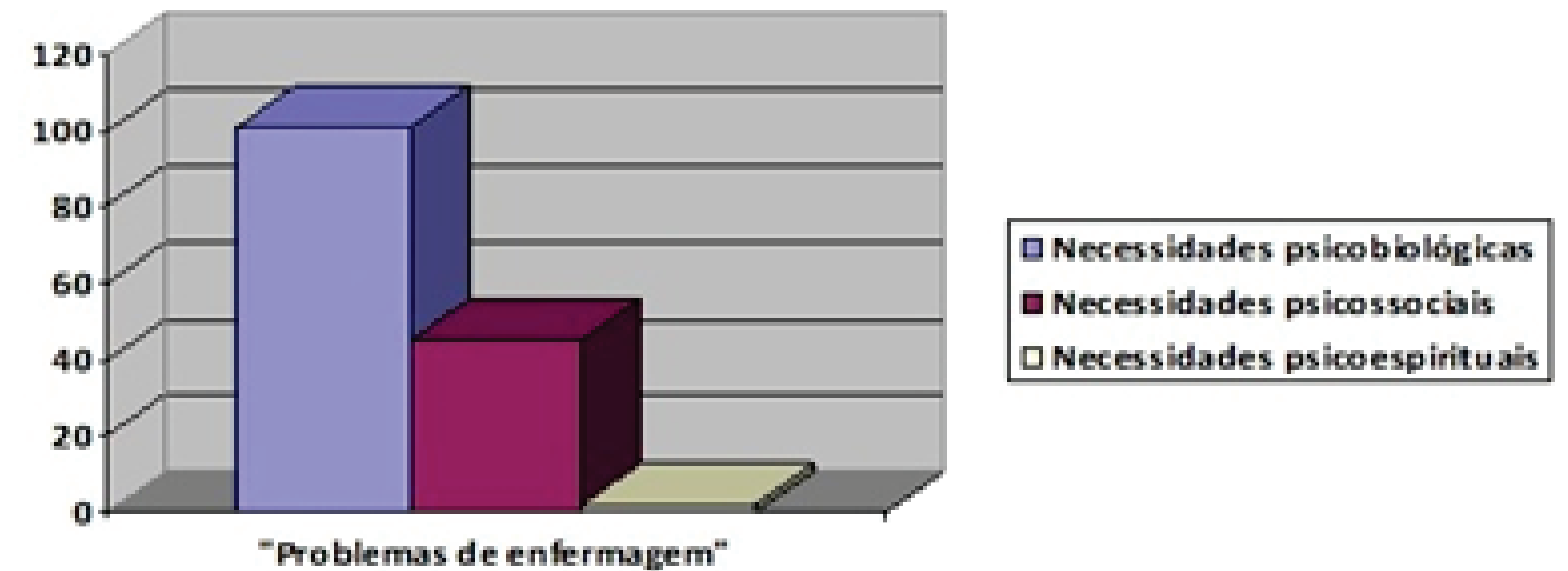


Gráfico 1- Percentual de distribuição de problemas de Enfermagem

Foram inferidos 91 títulos diagnósticos de enfermagem NANDA para os problemas de enfermagem predominantes nos indivíduos em cuidados paliativos. Após submissão ao processo de revisão, onde foram excluídas as sinônimas, os diagnósticos foram refinados e submetidos ao mapeamento cruzado com os diagnósticos oriundos da Taxonomia CIPE, os quais foram selecionados através da análise do conteúdo das definições trazidas por cada taxonomia. Constatou-se que do total de diagnósticos inferidos, 93,8 % constavam e 6,2 % não constavam na CIPE versão 2017. Observa-se que a ideologia central dos conceitos referendados entre ambas traz semelhanças explícitas, embora contextualizadas e elaboradas cada qual com suas peculiaridades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a elaboração do trabalho foi possível compreender como se dá o processo de evolução das terminologias mais utilizadas em nossos país e a necessidade de incentivar a realização de mais estudos sobre esta temática, visto que se trata de matéria relevante e que possibilita planejar, qualificar e, portanto, melhorar a assistência de enfermagem proposta para o indivíduo/família submetido aos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE: Versão 2017. Porto Alegre. Artmed, 2017.
- NANDA, Internacional. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 2015 - 2017**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. - Rio de Janeiro : Diagraphic, 2009.
- Hoff, PMG (ed). **Tratado de oncologia**. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011